

AS PALAVRAS NOS PRIMEIROS ANOS ♡ ✨ ✨

A palavra também pode ser um ponto de partida para brincadeiras, para a expressão e o movimento com o corpo. Ela nos convida à ação e nos ajuda a explorar seus sons e ritmos variados enquanto repetimos, adivinhamos, descrevemos e nomeamos incansavelmente.



A literatura é uma linguagem que integra o gesto e o som. Desde os primeiros dias de vida podemos gerar momentos de contato com a palavra para provocar um tempo agradável, especial e diferente.



Crianças abordam a linguagem para se inserirem no mundo que as cerca. Elas se apropriam dela, em um processo que começa desde o brincar com as palavras nos primeiros anos de vida. Elas entendem muito mais do que falam e começam a ler o seu ambiente de muitas maneiras: quando são embaladas por canções de ninar ou quando são convidadas a brincar com poesia, quando nomeiam ou relacionam algumas ações com elas: "Agora vamos tomar banho". Assim, a palavra é oferecida com generosidade para fazer parte de seu dia a dia.

Gradualmente, sua própria voz será ouvida quando perguntarem "O que é?" e o adulto nomeia para repetirem, quando reproduzem incansavelmente algumas palavras que ouvem, nos momentos em que se aproximam dos livros e os percorrem mesmo que ainda não os reconheçam, quando leem acompanhados, quando são apontados para imagens etc.

Desta forma, criamos as bases necessárias, de onde surgirão o desejo e a possibilidade de se apropriar do significado de outra imagem, a da linguagem escrita: "o que diz aqui". É assim que esta viagem continua a partir da exploração de outras formas de expressão em ambientes e cenários com a leitura que o adulto proporcionará para a criação com a palavra e o contato com o livro.



Esse adulto será quem guiará as crianças pelos caminhos da linguagem literária para despertar os sentidos, as emoções, a imaginação, a fantasia, para convidá-los a desfrutar e brincar com todas as possibilidades que a linguagem, oral ou escrita, tem para oferecer. Elas ouvem, observam, apontam, repetem, perguntam... e, desta forma, incorporam os elementos necessários em um processo que as fortalecerá gradativamente como leitores.



PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA LITERATURA NOS PRIMEIROS ANOS

O adulto aparece em todos os momentos como um mediador para proporcionar à criança experiências de leitura que a estimulem a deixar sua própria voz fluir.

Para isso acontecer, é possível criar um ambiente de escuta, observação e confiança, que a convida a se conectar com a experiência, desfrutar, despertar seus sentidos e ampliar sua capacidade de percepção ao ler, imaginar e criar a partir da palavra. Neste contexto, as crianças adicionarão novos sons ao seu vocabulário, apropriando-se, naturalmente, dando-lhes significado. Em um ambiente mágico e acolhedor, elas brincarão com as palavras e, em seguida, criarão textos onde os sentimentos e a memória serão traduzidos em novas ideias literárias para compartilhar.

RECURSOS E MATERIAIS PARA APROXIMAR AS CRIANÇAS DA LITERATURA

É importante que o repertório literário que o adulto oferece às crianças seja escolhido com tempo e cuidado, confiando no prazer que nos dá, priorizando nessa seleção a enorme variedade de autores, editoras e formatos publicados, para criar uma base suficientemente ampla.

Portanto, quando se trata de escolher, estes critérios podem ajudar:



1.

Iniciar uma pesquisa em bibliotecas, livrarias, na internet, abordando a proposta de diferentes autores, ilustradores e artistas, até encontrarmos o que é original, diferente, o que nos surpreende. Também o que conhecemos e o que tem a ver com a nossa própria formação, como leitores.

2.

Escolha uma variedade de textos - poemas, histórias, contos, lendas, histórias que abordem temas da vida diária, do mundo natural ou do lugar onde as crianças vivem, e nesse sentido confiar no que escolheram ou exigiram e também ter sempre algumas alternativas em mãos.





3.

Priorizar palavras simples, atrativas e musicais, textos que gerem diferentes sensações ou emoções, outros que recorram ao humor, histórias que se enriquecem com o contrassenso e o sem sentido.

4.

Investigar propostas novas nas ilustrações e formatos de livros: o design e o tratamento das imagens, a variedade de materiais, técnicas e cores utilizadas para realizá-las.



5.

Também será necessário um ingrediente fundamental para podermos curtir o momento da palavra: criar um tempo para as crianças se encontrarem com os livros, criar um espaço aconchegante e confortável para elas se sentarem para folhear e desfrutar de suas páginas; montar um canto especial e diferente cada vez que uma história chega. E também sempre deixar um canto do livro disponível para elas olharem e tocarem sempre que desejarem.

6.

Para contar ou narrar, o entusiasmo e desejo do narrador são necessários; para isso teremos que nos encorajar a brincar com as inflexões da voz e as intenções do texto, exagerar nos gestos e nos olhares, nos sussurros e silêncios que ajudam a criar o clima necessário para transmitir a história escolhida para as crianças.





A DIVINHA QUEM EU SOU?

Para realizar esta atividade é necessário organizar previamente cartões de papelão com imagens ou fotos de animais que as crianças já conheçam.

No início da brincadeira, o adulto é quem escolhe um participante e coloca uma cartela em suas costas. O resto do grupo observa e começa a imitar movimentos, deslocamentos, adicionando sons e onomatopeias, mas sem dizer de que animal se trata.

O participante terá que adivinhar e dizer o nome do animal após observar seus companheiros. A dinâmica pode continuar até que todas as crianças participem com um cartão.

Para continuar com o jogo de adivinhação, convidamos o grupo a sentar e desfrutar de uma história.

O adulto pode acompanhar a história com entonação da voz, gestos ou imagens que ajudem as crianças a saberem de que animal se trata. Adivinhe quem eu sou!

***Gosto de comer mel.
Gosto de perseguir ratos.
Eu gosto de comer queijo.
Gosto de brincar na neve.
Gosto de pegar moscas.
Gosto de rosnar.
Gosto de consertar coisas.
Gosto de brincar de esconde-esconde.
Eu gosto de fazer pessoas rirem.***



***Eu sou um urso.
Sou um gato.
Eu sou um rato.
Sou um pinguim.
Eu sou um sapo.
Sou um monstro.
Eu sou um robô.
Sou seu amigo.
Eu sou um palhaço.***

Taro Gomi. Fundo de Cultura Econômica..